

INTRODUÇÃO

A batata (*Solanum tuberosum* L.) é uma das principais fontes energéticas da alimentação diária da população mundial, apresentando grande capacidade adaptativa às condições edafoclimáticas em virtude do melhoramento genético impulsionado pela demanda mercadológica.

A produção orgânica e ecológica visa a segurança alimentar e nutricional do produtor e consumidor, aliada a menor contaminação ambiental. Entretanto, para o sucesso dessa tecnologia a escolha de cultivar/clone de batata adaptada ao sistema de produção orgânica, que apresente alta produtividade, resistência a pragas e doenças, e que são ajustadas às condições edafoclimáticas da região é de suma importância para o avanço tecnológico desse setor.

Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar seis cultivares e um clone quanto ao potencial para uso no sistema orgânico de produção.

METODOLOGIA

O trabalho foi conduzido na Embrapa Clima Temperado/ Estação Experimental Cascata, localizada em Pelotas-RS, nas safras de primavera de 2020 e outono de 2021. Foram avaliados as cultivares BRSIPR Bel, BRS F63 - Camila, BRS Clara, BRS F183 - Potira, Catucha e Macaca e o clone F50-08-01.

O delineamento utilizado foi blocos ao acaso com 4 repetições de 20 plantas por parcela, conduzido sob manejo orgânico.

Foram avaliados número de tubérculos por parcela e produtividade de tubérculos (kg ha⁻¹), pequenos (≤45mm), comerciais (>45mm) e total.

Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram distinguidas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro, no software Sisvar versão 5.6.



Figura 1. Manejo e colheita das cultivares/clones no sistema orgânico na Estação Experimental Cascata, Embrapa Clima temperado. Pelotas, 2022.

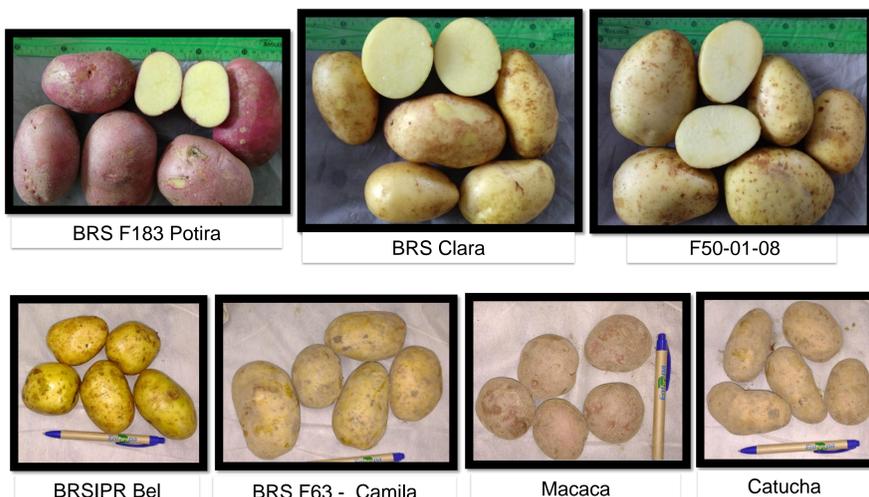


Figura 2. Cultivares/clones avaliados em sistema orgânico na Estação Experimental Cascata/Embrapa Clima temperado. Pelotas, 2022.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Tabela 1. Médias de número de tubérculos de diâmetro >45mm (comerciais) e total em função da safra e cultivares/clones e suas interações. Pelotas, 2022.

Cultivar/clone	Tubérculos >45mm - Comerciais		Tubérculos - Total	
	Primavera/20	Outono/21	Primavera/20	Outono/21
BRSIPR Bel	70A a	53A a	165AB a	99B b
Macaca	66A a	41A b	153BC a	144A b
F50-08-01	58AB a	69A a	172AB a	123AB b
BRS F183 - Potira	55AB a	59A a	160AB a	89B b
BRS F63 - Camila	54AB a	56A a	112CD a	106AB b
Catucha	52AB a	49A a	109D a	100B a
BRS Clara	37B b	56A a	201A a	101B b
CV (%)	26,9	22,4	13,9	14

Letras minúsculas na linha diferem da safra dentro de cada cultivar/clone. Letras maiúsculas na coluna diferem da cultivar/clone dentro de cada safra ao nível de probabilidade (p<0,05) pelo teste Tukey.

Tabela 2. Médias de produtividade dos tubérculos (Kg ha⁻¹), comerciais (>45mm) e pequenos (≤45mm), em função da safra e cultivares/clones e suas interações. Pelotas, 2022.

Cultivar/clone	Tubérculos >45mm - Comerciais		Tubérculos ≤45mm - Pequenos	
	Primavera/20	Outono/21	Primavera/20	Outono/21
BRSIPR Bel	15076A a	12992AB a	7384BCD a	2845B b
Macaca	12665A a	7416B a	5956CDE a	5993A a
F50-08-01	13490A b	18901A a	849BC a	3532AB b
BRS F183 - Potira	13670A a	17412A a	9346B a	2373B b
BRS F63 - Camila	14852A a	15600AB a	4192E a	3184B a
Catucha	13569A a	12379AB a	565DE a	3883AB b
BRS Clara	8416A b	15817A a	12666A a	3333B b
C.V. (%)	17,1	29,2	30,6	26,1

Letras minúsculas na linha diferem da safra dentro de cada cultivar/clone. Letras maiúsculas na coluna diferem da cultivar/clone dentro de cada safra ao nível de probabilidade (p<0,05) pelo teste Tukey.

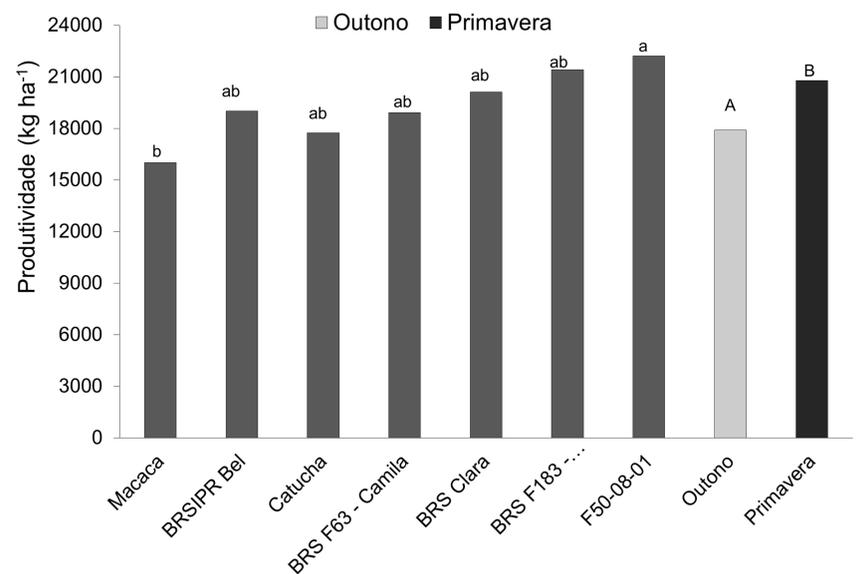


Figura 3. Produtividade total dos tubérculos (Kg ha⁻¹) em função da safra e cultivares/clone e suas interações. Pelotas, 2022.

* Letras maiúsculas diferem para safra e minúsculas para cultivares/clone.

Na produtividade de tubérculos comerciais, houve diferença entre as safras para F50-08-01 e BRS Clara, que mostraram maior produtividade no outono. Contudo, para produtividade total, não houve interação entre safra e genótipo, e assim as safras foram analisadas separadamente.

A primavera foi a safra com a maior produtividade média (20.777 kg ha⁻¹), sendo o clone F50-08-01 o mais produtivo (22.211 kg ha⁻¹), além de apresentar boa resistência a doenças foliares, requeima e pinta preta, tendo, portanto, potencial para ser utilizado na produção orgânica.

AGRADECIMENTOS